



# EDITAL Nº 02/2007

## DE PROCESSOS SELETIVOS

**Processo Seletivo 08 – MÉDICO (Anestesiologia)**

**Processo Seletivo 09 – MÉDICO (Fisiatria)**

**Processo Seletivo 10 – TÉCNICO DE MANUTENÇÃO II (Eletrônica)**

**Caro Candidato:**

*Você está participando de um processo seletivo em um hospital público e universitário cujos serviços caracterizam-se por uma qualidade amplamente reconhecida e premiada.*

*Para que você possa conhecer melhor a empresa à qual está se candidatando, apresentamos a seguir os princípios que norteiam as atividades do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.*

**MISSÃO**

Prestar assistência de excelência e referência com responsabilidade social, formar recursos humanos e gerar conhecimentos, atuando decisivamente na transformação de realidades e no desenvolvimento pleno da cidadania.

**VISÃO**

Ser um referencial público de alta confiabilidade em saúde

**VALORES**

**Respeito à pessoa** - Reconhecimento do direito de cada indivíduo de tomar suas decisões em um ambiente de acolhida, respeito e confiança.

**Competência técnica** - Aprimoramento incessante da excelência e agilidade de serviços.

**Trabalho em equipe** - Participação coesa e integrada de todos os colaboradores do HCPA.

**Comprometimento institucional** - Identificação da responsabilidade e do orgulho institucional, resultando em um amplo compromisso social.

**Austeridade** - Gestão do patrimônio público com parcimônia, integridade e honestidade.

**Responsabilidade social** - Decorrente de uma visão abrangente da saúde que exige a contínua prestação de contas à sociedade.

*Para que esses princípios sejam permanentemente seguidos na Instituição, é fundamental que as pessoas que nela trabalham possuam conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis.*

*Assim, é em busca desse perfil que lançamos os processos seletivos vinculados ao presente Edital.*

Prof. Sérgio Pinto Machado  
Presidente

# CRONOGRAMA PARA REALIZAÇÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

DATA	EVENTO
05 a 16/02/2007	Período de inscrições
09/03/2007, após as 17h	Publicação da relação de inscritos, bancas examinadoras e local das provas escritas
18/03/2007, às 9h	Realização da prova escrita
20/03/2007, após as 17h	Divulgação dos gabaritos preliminares das provas escritas
09/04/2007, após as 17h	Divulgação do resultado preliminar (*) das provas escritas e dos recursos dos gabaritos
18/04/2007, após as 17h	Divulgação do resultado dos recursos, das provas escritas após recurso e cronograma das provas oral e prática
20 a 26/04/2007	Realização das provas oral e prática
30/04/2007, após as 17h	Divulgação do resultado preliminar (*) das provas oral e prática
11/05/2007, após as 17h	Divulgação do resultado dos recursos e das provas oral e prática após recurso
15 e 16/05/2007	Entrega dos títulos <b>na Sede da FAURGS</b>
28/05/2007, após as 17h	Divulgação do resultado preliminar (*) da prova de títulos
08/06/2007, após as 17h	Divulgação do resultado dos recursos e da prova de títulos após recurso
08/06/2007, após as 17h	Divulgação do resultado final preliminar e convocação para sorteio público (em caso de empate na classificação)
11/06/2007, às 11h, na sede da FAURGS	Realização de sorteio público (em caso de empate na classificação)
12/06/2007, após as 17h	Divulgação do resultado final

(\*) Poderá haver alteração no resultado conforme recurso(s) interposto(s) provido(s).

## EDITAL 02/2007 DE PROCESSOS SELETIVOS

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre torna pública a realização dos processos seletivos acima citados, de acordo com o extrato de divulgação deste Edital, publicado na imprensa local dia **04/02/2007**. Os processos seletivos reger-se-ão pelas instruções contidas neste Edital e seus anexos, que ficam fazendo parte integrante do mesmo, e será executado em conjunto com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS.

### 1. DAS OCUPAÇÕES

Nº	PROCESSOS SELETIVOS	C.H. MENSAL	SALÁRIO(*) R\$	PRÉ-REQUISITOS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
08	<b>Médico (Anestesiologia)</b>	120	19,95 a 28,51 por hora	- Residência Médica em Anestesiologia, com duração mínima de 2 (dois) anos, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Especialização em Anestesiologia, com duração mínima de 2 (dois) anos, reconhecida pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), e - Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) registrado no Conselho Regional de Medicina.	Prestar assistência médica no período perioperatório aos pacientes atendidos pelo Serviço de Anestesia e Medicina Perioperatória, de forma a integrar as atividades de assistência, ensino e pesquisa junto à equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas.
09	<b>Médico (Fisiatria)</b>	180	19,95 a 28,51 por hora	Residência Médica em Medicina Física e Reabilitação reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Título de Especialista fornecido pela Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação (SBMFR).	Prestar atendimento ambulatorial e na internação a pacientes com pequena ou grande incapacidade, de forma a integrar as atividades de assistência, ensino e pesquisa junto à equipe multidisciplinar do Hospital de Clínicas.
10	<b>Técnico de Manutenção II (Eletrônica)</b>	200	1.350,94 a 1.839,10 por mês	Curso Técnico em Eletrônica, reconhecido pelo MEC; registro no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA) e experiência de, no mínimo, 2 (dois) anos, nos últimos 5 (cinco) anos, como técnico em manutenção de equipamentos eletrônicos.	Elaborar descrições técnicas, executar a instalação, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos eletrônicos e eletromédicos de baixa e média complexidade tecnológica, atuando proativamente e de forma integrada com a equipe.

(\*) **Salários iniciais e finais das respectivas classes salariais compostas de sete níveis, conforme previsto no Plano de Cargos e Salários deste Hospital e legislação vigente.**

## 2. DA DIVULGAÇÃO

A divulgação oficial do inteiro teor deste Edital e as divulgações complementares referentes às datas, horários e locais de realização das etapas dos processos seletivos, bem como às Bancas Examinadoras, dar-se-ão através da afixação nos murais localizados no saguão da entrada para o Ambulatório deste Hospital (das 06h às 20h30min, de segundas a sextas-feiras e, nos finais de semana e feriados, das 16h às 17h30min) - Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Porto Alegre, RS e da *internet*, no endereço <http://www.faurgs.ufrgs.br/concursos>.

Todas as informações referentes a estes processos seletivos estão contidas no Manual do Candidato.

## 3. DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições para os processos seletivos de que trata o presente Edital poderão ser efetuadas no período de **05 a 16/02/2007**, via *internet*, através do endereço <http://www.faurgs.ufrgs.br/concursos>. A FAURGS disponibilizará computador e pessoa habilitada para orientação no caso de inscrição de candidatos que não tiverem acesso à internet em outro local, na sua sede, sita na Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43609, Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bairro Agronomia, Porto Alegre, RS, no mesmo período, **em dias úteis, segunda-feira, das 13 às 17h; de terça a quinta-feira, das 9 às 17h; sextas-feira, das 9h às 13h.**

3.2 A inscrição implica, desde logo, o conhecimento e tácita aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e no Requerimento de Inscrição, do qual é parte integrante, não podendo, portanto, o mesmo, alegar desconhecimento:

3.2.1 será considerada nula a inscrição se o cheque utilizado para pagamento da taxa de inscrição for devolvido. Não haverá devolução da taxa de inscrição, salvo se for anulada a realização do Processo Seletivo.

3.3 Procedimentos para inscrição via *internet*:

3.3.1 após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá imprimir o seu registro de inscrição e o documento para pagamento da taxa de inscrição, que deverá ser efetuado em qualquer agência bancária até o dia **21/02/2007**. A FAURGS, em hipótese nenhuma, processará qualquer registro de pagamento com data posterior ao dia **21/02/2007**;

3.3.2 os valores das taxas de inscrições são: **R\$ 60,00 (sessenta reais) – Médico e R\$ 34,00 (trinta e quatro reais) – Técnico de Manutenção II**;

3.3.3 o candidato terá sua inscrição homologada somente após o recebimento, pela FAURGS, através do Banco, da confirmação do pagamento de sua taxa de inscrição. Como todo o procedimento é realizado por via eletrônica, o candidato não deve remeter à FAURGS cópia de sua documentação;

3.3.4 o candidato portador de deficiência, conforme item 3.5 e 3.6 deste Edital, deverá remeter à FAURGS – Setor de Concursos, Caixa Postal 15.039, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS - Atestado Médico, com indicação do número de inscrição do candidato, até 5 (cinco) dias úteis após o término das inscrições.

3.4 Não serão aceitas inscrições por via postal ou fax, condicionais ou extemporâneas.

3.5 Aos candidatos portadores de deficiência é assegurado o direito de inscrição nos presentes processos seletivos, desde que cumpram as exigências do Edital e que a deficiência de que são portadores seja compatível com as atribuições da respectiva ocupação/função. Esses deverão remeter à FAURGS, conforme item 3.3.4, Atestado Médico (original), contendo parecer descritivo do médico assistente do candidato, em receituário próprio, comprovando a deficiência, nos termos do Código Internacional de Doenças (CID), e devendo assinar a declaração de que a deficiência é compatível com o exercício das atribuições da respectiva ocupação/função, nos termos do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999.

3.6 O Hospital de Clínicas de Porto Alegre avaliará se a deficiência apresentada pelo candidato se enquadra nos termos do Decreto 3298/1999, antes da homologação do resultado final, sem prejuízo do disposto no item 3.5 deste Edital.

3.7 A compatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada pelo candidato será avaliada pela Comissão Multidisciplinar a que se refere o art. 43 e §2º, do Decreto 3298/1999, durante o período de experiência.

3.8 Os candidatos portadores de deficiência que necessitem de algum atendimento especial para a realização das provas deverão fazer a solicitação, por escrito, à FAURGS - Setor de Concursos, pessoalmente, ou por seu procurador, na Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43609, 3º andar, Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bairro Agronomia, em Porto Alegre, RS, até 5 (cinco) dias úteis após o término das inscrições, anexando laudo técnico que comprove o tipo de deficiência, para que sejam tomadas as providências necessárias. Os candidatos que não o fizerem não terão as provas especiais preparadas, seja qual for o motivo alegado.

3.9 A aprovação das inscrições dependerá do cumprimento, por parte do candidato, das disposições relativas à inscrição neste Edital.

3.10 A relação dos inscritos, contendo número de inscrição e nome do candidato, será divulgada nos murais localizados no saguão da entrada para o Ambulatório deste Hospital e na *internet*, dia **09/03/2007**, após as 17h.

## 4. DAS BANCAS EXAMINADORAS

4.1 A composição das Bancas Examinadoras será divulgada nos murais localizados no saguão de entrada para o Ambulatório deste hospital e na *internet*, dia **09/03/2007**, após as 17h.

4.2 O parentesco consanguíneo e afim na linha reta ou colateral até o terceiro grau, com qualquer candidato, constitui razão de impedimento à atuação de membro da Banca Examinadora.

4.3 O candidato poderá solicitar a impugnação de qualquer membro da Banca Examinadora, desde que justificada por escrito e entregue, até 3 (três) dias úteis após a divulgação da mesma, na FAURGS, Setor de Concursos, na Av. Bento Gonçalves,

9500, Prédio 43609, 3º andar, Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bairro Agronomia, Porto Alegre, RS, no horário das 10h às 17h (horário de Brasília).

4.4 Caberá à Comissão de Seleção julgar o pedido de impugnação.

4.5 Em caso de impugnação de mais de 2 (dois) membros da Banca Examinadora, será designada nova Banca Examinadora, podendo ser redefinido o respectivo cronograma previsto no Edital.

## 5. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

5.1 Os processos seletivos serão compostos de **Provas Escrita, Prática/Oral, Prática e de Títulos**, de caráter eliminatório e/ou classificatório, conforme critérios de Avaliação, Aprovação e Classificação, estabelecidos neste Edital, e de Avaliações Odontológica e Médica.

Nº	PROCESSOS SELETIVOS	PROVAS	CARÁTER	NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO	PESO	2º CRITÉRIO DE DESEMPATE
08	<b>Médico (Anestesiologia)</b>	ESCRITA	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO	6	5	PROVA ORAL
		ORAL	CLASSIFICATÓRIO	-	4	
		TÍTULOS	CLASSIFICATÓRIO	-	1	
09	<b>Médico (Fisiatria)</b>	ESCRITA	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO	6	5	PROVA ESCRITA
		PRÁTICA/ ORAL	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO	6	3	
		TÍTULOS	CLASSIFICATÓRIO	-	2	
10	<b>Técnico de Manutenção II (Eletrônica)</b>	ESCRITA	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO	7	5	PROVA ESCRITA
		PRÁTICA	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO	7	4	
		TÍTULOS	CLASSIFICATÓRIO	-	1	

5.2 As provas serão avaliadas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

Nº	Processo Seletivo	Tipos de questões	Números de questões
08	<b>Médico (Anestesiologia)</b>	Objetivas	40
09	<b>Médico (Fisiatria)</b>	Objetivas	40
10	<b>Técnico de Manutenção II (Eletrônica)</b>	Objetivas	40

As Avaliações Odontológica e Médica serão realizadas pelas áreas de Odontologia e Medicina Ocupacional deste Hospital. O candidato será avaliado de acordo com a ocupação/função que irá exercer, sendo condição para admissão o conceito "APTO". Caso seja julgado necessário pela área de Medicina Ocupacional, o candidato poderá ser avaliado também por outra especialidade médica.

5.3 O resultado final será obtido através da soma dos produtos das notas de cada prova pelo respectivo peso, conforme especificado neste Edital.

5.4 Na avaliação dos títulos, serão considerados os seguintes critérios, além dos especificados no anexo deste Edital:

- Trabalhos publicados sem o nome do candidato deverão ser acompanhados de documento comprobatório da autoria emitido pelo editor ou dirigente do órgão editor.
- Dissertações de mestrado e de doutorado não serão consideradas como trabalhos publicados, para efeito de contagem de pontos.
- Na apreciação das publicações, deverão ser considerados livros e artigos que tenham sido publicados por editoras e periódicos reconhecidos por agência de controle de publicações nacionais e internacionais.
- Na apreciação das publicações, essas devem ser relacionadas com a área requerida no respectivo Processo Seletivo.
- Para as publicações não indexadas, serão considerados como comprovantes válidos de cada publicação somente a capa e as páginas que atestem sua autoria.
- Todos os títulos apresentados até a data de entrega, na sede da FAURGS (conforme cronograma deste Edital), deverão ser comprovados e entregues pessoalmente ou por procuração.
- A entrega da comprovação dos títulos será de inteira responsabilidade do candidato.
- Os títulos entregues fora do prazo não serão aferidos.
- Cada título será considerado uma única vez.
- Os títulos deverão ser entregues em fotocópias legíveis.
- Não serão atribuídos pontos a curso não concluído.
- Os pontos que excederem o valor máximo fixado na prova de títulos serão desconsiderados.
- Para a Prova de Títulos, o candidato deverá preencher, em duas vias, o formulário **RELAÇÃO DE TÍTULOS**, que se encontra no final do Manual do Candidato, e anexar a uma das vias 01 (uma) fotocópia de cada documento.
- Para preenchimento do formulário **RELAÇÃO DE TÍTULOS**, o candidato deverá observar a numeração de cada item das respectivas provas de títulos constantes nos anexos deste Edital, a qual lista os tipos de documentos que serão avaliados, sua pontuação e outras exigências. Os comprovantes dos documentos relacionados pelo candidato deverão ser numerados na mesma seqüência em que constarem na **RELAÇÃO DE TÍTULOS**.

- O preenchimento e entrega do formulário **RELAÇÃO DE TÍTULOS**, bem como a adequada comprovação da titulação ali relacionada, são de inteira responsabilidade do candidato ou seu procurador, arcando o candidato com as conseqüências de eventuais falhas cometidas.
  - Os comprovantes de conclusão de cursos deverão ser expedidos por instituição oficial ou reconhecida nos termos da legislação vigente.
  - Sendo necessário, a Banca Examinadora poderá solicitar ao candidato a apresentação do original do título entregue.
- 5.5 Em caso de igualdade na nota final, serão considerados sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:
- 5.5.1. Aos candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos do Artigo 1º da Lei Federal nº 10.741/2003, entre si e frente aos demais, será dada preferência na classificação ao de idade mais elevada;
- 5.5.2. Possuir maior nota na **Prova Escrita, Prática ou Prática/Oral**, conforme previsto no item 5.1;
- 5.5.3. Sorteio público, a ser realizado na sede da FAURGS, Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43609, 3º andar, Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bairro Agronomia, Porto Alegre.
- 5.6. Todos os cálculos de notas serão considerados até a segunda casa decimal, arredondando-se para o número imediatamente posterior, se o algarismo da terceira casa decimal (quando houver) for igual ou superior a cinco.

## 6. DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 6.1 As provas escritas dos processos seletivos deste edital serão realizadas dia **18/03/2007** às **9h** (horário de Brasília), em local(is) a ser(em) divulgado(s) juntamente com a relação de candidatos inscritos. A divulgação do resultado preliminar das provas escritas será dia **09/04/2007**, após as 17h.
- 6.2 Os locais de realização das provas e etapas dos processos seletivos serão divulgados nos murais localizados no saguão da entrada para o Ambulatório deste Hospital e na *internet*, quando da divulgação da relação dos inscritos e da relação de candidatos aprovados, de acordo com as etapas dos mesmos.
- 6.3 O período de entrega da prova de títulos, bem como as datas e horários de realização e divulgação do resultado das demais provas será informado juntamente com o resultado das provas que a antecederem e/ou no cronograma deste Edital. Os títulos deverão ser entregues na sede da FAURGS, no horário das 9h às 17h (horário de Brasília).
- 6.4 Recomenda-se aos candidatos que compareçam 30 minutos antes do horário estabelecido ao local designado para as respectivas provas ou etapas dos processos seletivos.
- 6.5 O ingresso na sala de provas só será permitido ao candidato que apresentar documento hábil de identidade (conforme item 11.1 deste Edital). Caso o candidato não apresente, no dia da realização das provas, documento hábil de identidade, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial. Casos excepcionais serão analisados pela Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS.
- 6.6 Não será permitido o ingresso à sala de provas do candidato que se apresentar após o horário estabelecido para o início das mesmas.
- 6.7 Não haverá segunda chamada para qualquer prova, bem como sua aplicação fora do horário, data e local pré-determinados. Casos excepcionais serão analisados pela Coordenação do Setor de Concursos da FAURGS.
- 6.8 Para realização da Prova Escrita:
- 6.8.1 o candidato deverá comparecer munido de caneta esferográfica de ponta grossa, com tinta de cor azul ou preta;
- 6.8.2 não será permitida nenhuma espécie de consulta em livros, códigos, revistas, folhetos ou anotações e nem o uso de telefone celular, transmissor/receptor de mensagem de qualquer espécie e máquina calculadora ou outros instrumentos de cálculo, exceto nos casos em que for permitida a utilização dos mesmos, a qual será previamente estabelecida nos respectivos Anexos deste Edital;
- 6.8.3 a FAURGS fará, no dia da aplicação das provas e durante a realização das mesmas, como forma de identificação, a coleta de impressão digital de todos os candidatos;
- 6.8.4 o candidato somente poderá se retirar do recinto da prova após transcorrida 01(uma) hora do início das mesmas;
- 6.8.5 os candidatos terão direito de permanecer na sala de prova até que o último candidato conclua a prova;
- 6.8.6 não será permitida a permanência de acompanhante do candidato ou de pessoas estranhas aos Processos Seletivos nas dependências dos locais de aplicação das provas.

## 7. DA VISTA DE PROVAS E INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

- 7.1 O candidato poderá ter vista das suas provas, de acordo com as orientações abaixo:
- 7.1.1 o candidato interessado em obter vista das suas provas, deverá dirigir-se à FAURGS - Setor de Concursos, Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43609, 3º andar, no horário das 9h às 17h (horário de Brasília), para, em formulário próprio, registrar essa intenção, no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data subsequente à da publicação do resultado das respectivas provas;
- 7.1.2 a partir do pedido devidamente protocolado na sede da FAURGS, será concedida ao candidato vista da sua prova no mesmo dia desta solicitação;
- 7.1.3 após o candidato ter vista da sua prova, firmará documento em que declarará a vista concedida.
- 7.2 O prazo para interposição de recursos será de 3 (três) dias úteis, contados a partir do primeiro dia útil imediato ao da publicação dos respectivos resultados.
- 7.3 O candidato interessado em interpor recurso deverá dirigir-se à FAURGS - Setor de Concursos, Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43609, 3º andar, no horário das 09h às 17h (horário de Brasília) para, em formulário próprio, registrar essa intenção.
- 7.4 Admitir-se-á um único recurso para cada candidato, para cada evento, sendo desconsiderado recurso de igual teor.
- 7.5 Recursos interpostos por procurador só serão aceitos se estiverem acompanhados do respectivo instrumento de mandato e de cópia do documento de identidade do candidato e apresentação daquele referente ao procurador.
- 7.6 O recurso deverá ser interposto e assinado pelo próprio candidato ou seu procurador e indicar, com clareza, seu objeto e razões, fatos e circunstâncias justificadoras da inconformidade do interessado.
- 7.7 A prova será anulada:
- 7.7.1 se forem constatadas irregularidades formais na realização do processo seletivo;
- 7.7.2 se houver inobservância quanto ao seu sigilo;
- 7.7.3 se forem anuladas questões que juntas representem mais de 25% (vinte e cinco por cento) do valor da prova.

- 7.8 No caso de anulação da prova, deverá a mesma ser repetida, mantidos o número e o valor das questões e observado igual peso, desta somente podendo participar os candidatos que tiverem prestado a prova anulada.
- 7.9 Em caso de anulação de questão(ões) da(s) prova(s), os respectivos pontos serão atribuídos a todos os candidatos. Se houver alteração do gabarito oficial preliminar, de ofício ou através de recurso, esta alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. A(s) prova(s) de todos os candidatos serão corrigidas conforme a alteração, podendo ocorrer mudança da classificação inicialmente obtida para uma classificação superior ou inferior, ou até mesmo a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova.
- 7.10 Quando houver alterações nas notas dos candidatos, após julgamento dos recursos interpostos, a relação das notas alteradas será publicada nos murais localizados no saguão da entrada para o Ambulatório deste Hospital e na *internet*. O candidato poderá tomar conhecimento da resposta dada pela Banca Examinadora ao seu recurso a partir do primeiro dia útil subsequente ao da divulgação do resultado após recursos da etapa a que se refere, no mesmo local onde os recursos foram interpostos.
- 7.11 Não serão aceitos recursos interpostos por fac-símile, *e-mail*, telex, telegrama, via postal ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

## **8. DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL**

Somente após a realização das provas e a apreciação dos pedidos de recurso ocorrerá a homologação do resultado final dos processos seletivos.

## **9. DO PRAZO DE VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO**

Os processos seletivos terão validade de 2 (dois) anos, a contar da data da publicação da homologação do resultado final dos mesmos, prorrogável, uma vez, por igual período, a critério deste Hospital, nos termos do Art. 37, inciso III, da Constituição Federal.

A decisão da prorrogação ou não da validade dos processos seletivos, será tornada pública, através de documento a ser afixado nos murais localizados na entrada para o Ambulatório deste Hospital e na imprensa.

## **10. PREENCHIMENTO DAS VAGAS**

- 10.1 O Hospital de Clínicas de Porto Alegre reserva-se o direito de chamar os candidatos aprovados nos processos seletivos, de acordo com as respectivas ordens de classificação e na medida de suas necessidades. A aprovação do candidato no processo seletivo, bem como nas Avaliações Odontológicas e Médicas, não assegura o direito à admissão, mas apenas a sua expectativa, segundo a respectiva ordem de classificação.
- 10.2 Esses processos seletivos destinam-se ao preenchimento de vaga definitiva no quadro de pessoal deste Hospital, no entanto, conforme necessidade desse e, respeitando a ordem de classificação, os candidatos aprovados poderão também ser chamados para o preenchimento de vaga temporária (contrato por prazo determinado), por período não superior a 01 (um) ano.
- 10.3 Preenchimento das vagas definitivas:
- 10.3.1 o candidato chamado para o preenchimento de vaga definitiva, quando não aceitar a contratação na vaga oferecida, deverá assinar Termo de Desistência Definitiva ou Termo de Desistência Temporária;
- 10.3.2 no caso de desistência definitiva, o candidato será automaticamente excluído do cadastro de candidatos do respectivo processo seletivo e, no caso de desistência temporária, o candidato passará para o último lugar da lista de classificados deste processo seletivo, podendo ser chamado mais uma vez, respeitando-se a ordem de classificação e o prazo de validade do mesmo.
- 10.4 Preenchimento de vagas temporárias (contrato por prazo determinado):
- 10.4.1 o candidato, chamado para o preenchimento de vaga temporária (contrato por prazo determinado), quando não aceitar esta contratação, deverá assinar Termo de Desistência específico para este fim, mantendo-se na mesma ordem de classificação do respectivo processo seletivo;
- 10.4.2 o candidato que aceitar o preenchimento de vaga temporária (contrato por prazo determinado), ao término do contrato, retornará para o respectivo cadastro de candidatos, preservada a ordem de classificação.
- 10.5 Conforme necessidade deste Hospital, poderá ser oferecida ao candidato contratação em vaga definitiva ou temporária (contrato por prazo determinado) na mesma ocupação, porém em área diferente da qual prestou o processo seletivo.
- 10.6 A convocação oficial dos candidatos para o processo de contratação será através de correspondência registrada com aviso de recebimento (AR) enviada ao endereço fornecido pelo candidato, tendo este o prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir do dia subsequente ao recebimento da mesma e considerando os procedimentos das normas postais, para manifestar, por escrito, sua aceitação através de Termo de Convocação para Admissão. Com a finalidade de agilizar o chamamento dos candidatos aprovados, o Hospital de Clínicas poderá, também, manter contato telefônico ou por *e-mail* com os mesmos.
- 10.7 Os candidatos aprovados deverão, durante o prazo de validade do respectivo processo seletivo, manter seus endereços atualizados junto à Seção de Registros e Benefícios deste Hospital. A correspondência enviada ao endereço fornecido pelo candidato presume-se entregue.
- 10.8 O candidato convocado pela Seção de Registros e Benefícios deste Hospital para preenchimento de vaga definitiva que não comparecer no prazo estipulado, passará automaticamente, uma única vez, para o último lugar da lista de classificados para a respectiva ocupação, e na segunda chamada, se não houver comparecimento, estará excluído do processo seletivo. Quando a vaga for temporária (contrato por prazo determinado), o candidato que não comparecer no prazo estipulado será considerado desistente de vaga temporária (contrato por prazo determinado) por período de 1 (um) ano a contar do retorno da correspondência registrada.
- 10.9 A admissão do candidato fica condicionada à apresentação e entrega dos comprovantes de pré-requisitos e demais documentos necessários conforme solicitado por este Hospital e às seguintes condições:
- 10.9.1 ser brasileiro nato, naturalizado, em processo de naturalização ou português amparado pelo parágrafo 1º do artigo 12 da Constituição Federal. No caso de o candidato ter nacionalidade portuguesa, apresentar prova de estar ele amparado pelo Estatuto de Igualdade entre brasileiros e portugueses com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no Decreto 70.436 de abril de 1972, ou estrangeiro, na forma da lei;
- 10.9.2 ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- 10.9.3 estar em gozo dos direitos civis e políticos;

- 10.9.4 estar quite com o Serviço Militar, quando do sexo masculino;
- 10.9.5 possuir, no prazo de 5 (cinco) dias úteis após a convocação para admissão e aceitação da vaga oferecida, os pré-requisitos estabelecidos neste Edital;
- 10.9.6 estar inscrito no órgão fiscalizador do exercício profissional e devidamente quite para com suas demais exigências legais na admissão;
- 10.10 O candidato, por ocasião da sua admissão no quadro de pessoal da Empresa, deverá preencher formulário(s) referente(s) aos Anexos I, II, III da Instrução Normativa nº 11 de 17/10/96, do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, bem como entregará cópia da declaração de bens e renda no ano em curso, caso venha perceber função gratificada.
- 10.11 A admissão do candidato fica condicionada ainda à observância do Art. 37, inciso XVI, da Constituição Federal e parecer nº GQ – 145 da Advocacia-Geral da União de 30/03/98, DOU de 03/01/98, referentes a acúmulo de cargos públicos.
- 10.12 A admissão dos candidatos aprovados no processo seletivo dar-se-á sob o Regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

## **11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 11.1 Documentação necessária: somente serão aceitos documentos de identidade expedidos por um dos seguintes órgãos: Secretarias de Segurança, Forças Armadas, Polícia Militar, Ministério do Trabalho, Ordens ou Conselhos de Classe legalmente reconhecidos, ou Conselho Nacional de Trânsito (Carteira Nacional de Habilitação expedida na forma da Lei 9.503/97, com fotografia). Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do candidato.
- 11.2 Para a comprovação da experiência serão considerados os seguintes documentos devidamente comprovados:
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS): cópias que incluam as páginas com os dados de identificação do trabalhador – folha de rosto e de qualificação civil – e com o registro do contrato de trabalho com todos os campos preenchidos, inclusive o da rescisão, se for o caso, com assinaturas, e alteração contratual, quando for o caso;
  - quando a experiência solicitada no Edital não estiver especificada na CTPS, deverá ser entregue declaração da empresa em papel timbrado ou com o carimbo do CNPJ da mesma, devidamente assinada pelo órgão de pessoal ou responsável pela empresa, contendo claramente o cargo/função exercido pelo candidato, período de trabalho (data de início: dia, mês e ano) e de permanência ou término;
  - no caso de profissionais autônomos, serão considerados o contrato social devidamente registrado na junta comercial e recibos de pagamento referentes ao período do serviço prestado ou contrato de prestação de serviço e recibos de pagamento referente ao período solicitado;
  - os comprovantes devem especificar tempo, função e área de atuação;
  - nos casos em que o estágio for considerado como experiência, esta deverá ser comprovada através de certificado com período, carga horária e área de atuação;
- 11.3 Para os candidatos portadores de deficiência, observar-se-á o disposto no Decreto nº 3.298 de 20/12/99.
- 11.4 Será excluído do processo seletivo o candidato que:
- 11.4.1 fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata. A inexatidão das informações, irregularidade dos documentos, ou não comprovação dos mesmos no prazo solicitado por este Hospital, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato do processo seletivo, anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;
- 11.4.2 for apanhado em flagrante utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos do subitem "6.8.2" destas normas, ou utilizando-se de qualquer meio na tentativa de burlar a prova;
- 11.4.3 for responsável por falsa identificação pessoal;
- 11.4.4 faltar a qualquer uma das fases da seleção, quando convocado por este Hospital, exceto na Prova de Títulos.
- 11.5 Os documentos apresentados em língua estrangeira, com exceção dos em Língua Espanhola e Língua Inglesa, deverão ser traduzidos e conter o nome legível e a assinatura do tradutor juramentado.
- 11.6 De acordo com a necessidade, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre poderá realizar processo seletivo público para as ocupações nas quais ainda exista cadastro-reserva, garantindo-se a prioridade de convocação dos candidatos pertencentes ao cadastro mais antigo, dentro do prazo de validade do mesmo. Este Hospital poderá realizar novo processo seletivo público para a mesma ocupação, encerrando a validade do anterior, caso se esgote a listagem de habilitados.
- 11.7 O Hospital de Clínicas de Porto Alegre e a FAURGS não se responsabilizarão por quaisquer cursos, textos ou apostilas referentes a esses processos seletivos elaborados e/ou confeccionados por terceiros.
- 11.8 A adaptação dos funcionários admitidos as suas funções, ambiente de trabalho, bem como a esta Instituição, segundo suas políticas e normas, durante o período probatório, é condição indispensável para a manutenção desses nas respectivas ocupações, não se induzindo ser isso a estabilidade, de todo inexistente.
- 11.9 Os casos omissos no Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção deste Hospital.

Porto Alegre, 01 de fevereiro de 2007.

Prof. Dr. João Carlos Tavares Brenol  
Coordenador da Comissão de Seleção

## ANEXO DO EDITAL 02/2007

### CONTEÚDO DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

<b>Processo Seletivo: 08/2007</b>	<b>Ocupação: Médico (Anestesiologia)</b>
<b>Conteúdo das Provas</b>	
<b>Prova escrita:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ressuscitação Cardiopulmonar</li><li>• Monitorização em Anestesia</li><li>• Avaliação Pré-operatória e estratificação de riscos</li><li>• Preparo do paciente e manejo das vias aéreas</li><li>• Anestesia Ambulatorial</li><li>• Anestesia Loco-regional – Técnicas e Complicações</li><li>• Anestesia Geral – Agentes Inalatórios e Venosos</li><li>• Anestesia para Obstetrícia e Ginecologia</li><li>• Anestesia em Pediatria</li><li>• Anestesia para Cirurgia Torácica</li><li>• Anestesia e Sistema Respiratório</li><li>• Anestesia e Sistema Cardiovascular</li><li>• Fisopatogenia da dor e seu tratamento</li><li>• Transmissão Neuromuscular e Bloqueadores Neuromusculares</li><li>• Física em Anestesia e Equipamentos de Anestesia</li><li>• Ventilação Artificial</li><li>• Reposição Volêmica e Hemoterapia</li><li>• Equilíbrio Hidro-eletrolítico e Ácido Básico</li><li>• Recuperação pós-anestésica</li><li>• Complicações em Anestesia</li></ul>	
<b>Prova oral:</b> <p>O objeto da prova oral será um caso clínico hipotético, sorteado no momento da prova, exposto oralmente ao candidato por um dos membros da Banca Examinadora. Progressivamente, o paciente descrito no caso clínico terá sua anamnese, exames complementares e evolução expostas ao candidato, com a presença de intercorrências e/ou complicações para discussão, diagnóstico, planejamento de conduta.</p> <p>Os candidatos deverão responder a perguntas, com a finalidade de cumprir o processo abaixo:</p> <p>Primeira parte:</p> <p>Apontar dados positivos e relevantes da anamnese do paciente. Revisão de exames clínicos prévios, laboratoriais e de imagem, quando disponíveis. Verificar pertinência dos exames solicitados e identificar exames essenciais. Interpretar exames apresentados. Discutir avaliação pré-anestésica: classificação do estado físico (ASA), relação estado clínico do paciente com procedimento cirúrgico ou diagnóstico proposto, preparo do paciente e estratificação de riscos perioperatórios. Propor e discutir a medicação pré-anestésica Planejar e discutir: - o ato anestésico - a analgesia pós-operatória na sala de recuperação. - os cuidados pós-operatórios.</p> <p>Segunda parte:</p> <p>Progressivamente os examinadores adicionarão questões ao caso do paciente em discussão, acrescentando: - intercorrências e/ou complicações que deverão ser diagnosticadas e tratadas. - evolução final, para análise crítica e revisão do candidato sobre o planejamento e as condutas propostas.</p>	
<b>Bibliografia Recomendada</b>	
BARASH P.G., CULLEN B.F., STOELTING R.K. <b>Clinical Anesthesia</b> . 5. ed. Philadelphia: Lippincott-Raven, 2006. CANGIANI, L.M.; POSSO, I.P.; BRAGA, G.M.; NOGUE, C.S. <b>Tratado de Anestesiologia – SAESP</b> . 6.ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2006. Volume I e II. COUSINS, M.J., BRIDENBAUGH, P.O. <b>Neural Blockade</b> . 3.ed. Philadelphia: Lippincott-Raven, 1998. COTTRELL, James E.; SMITH, David S. <b>Anesthesia and Neurosurgery</b> . 3.ed. St. Louis: Mosby Company, 1994. DAVID, Cid Marcos. <b>Ventilação mecânica: da fisiologia a prática clínica</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2001.	



HUGHES, S. C., LEVINSON, G. and ROSEN, M. A. (editors) **Shnider and Levinson's. Anesthesia for Obstetrics.** 4.ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2002.

MILLER, R.D. **Anesthesia.** 5. ed. New York: Churchill Livingstone, 2000.

MANICA J. **Anestesiologia Princípios e Técnicas.** 3. ed, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MORGAN, Jr G.E.; MIKHAIL M.S.; MURRAY, M.J. **Clinical Anesthesiology.** 3. ed. New York: Languge Medical Books/McGraw-Hill, 2002.

MOTOYAMA, Etsuro K.; DAVIES, Peter G. **Smith's Anesthesia for infants and children.** 6.ed. Mosby Company, 1996.

PANDIKOW; Helena M.A.; MANTOVANI, Ruy V. **Rotinas em Anestesia.** Porto Alegre: NAVA, 1999.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA - Comissão de Ensino e Treinamento (SBA/CET). **Curso de Ensino à Distância em Anestesiologia.** Rio de Janeiro: 2001.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA - Comissão de Ensino e Treinamento (SBA/CET). **Curso de Ensino à Distância em Anestesiologia.** Rio de Janeiro: 2002.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA - Comissão de Ensino e Treinamento (SBA/CET). **Curso de Ensino à Distância em Anestesiologia.** Rio de Janeiro: 2003.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA - Comissão de Ensino e Treinamento (SBA/CET). **Curso de Ensino à Distância em Anestesiologia.** Rio de Janeiro: 2004.

STOELTING R.K. **Pharmacology & Physiology in Anesthetic Practice.** 3. ed, Philadelphia: Lippincott-Raven, 1999.

STOELTING, R.K.; DIERDORF, S.H. **Anesthesia and co-existing disease.** 4.ed, Churchill Livingstone, 2002.

YAMASHITA A.M., TAKAOKA F., AULER Jr, J.O.C., IWATA N.M. **Anestesiologia SAESP,** 5. ed, São Paulo: Atheneu, 2001.

WHITE, Paul F. **Tratado de anestesia venosa.** 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e livrarias do ramo.

### Prova de Títulos

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1.	<b>Formação Profissional</b>		
1.1.	Certificado de atuação em Dor, emitido pela Associação Médica Brasileira	1,0 ponto	3,0 pontos
1.2.	Mestrado em Anestesia	2,0 pontos	
1.3.	Doutorado em Anestesia	3,0 pontos	
1.4.	Mestrado em área afim	0,5 ponto	
1.5.	Doutorado em área afim	1,0 ponto	
2.	<b>Produção Científica (trabalhos apresentados sobre o mesmo tema serão pontuados apenas uma vez) em Anestesia ou área afim, nos últimos 5 (cinco) anos</b>		
2.1.	Trabalho publicado em revista indexada (internacional)	0,5 ponto por trabalho	2,0 pontos
2.2.	Trabalho publicado em revista indexada (nacional)	0,3 ponto por trabalho	
2.3.	Capítulo de livro	0,2 ponto por capítulo	
2.4.	Livro publicado	0,5 ponto por livro	
2.5.	Trabalhos apresentados em congressos (temas livres ou posters)	0,1 ponto por trabalho	
3.	<b>Experiência Profissional, como médico, na área de Anestesia, limitada aos últimos 5 (cinco) anos</b>		
3.1.	Em hospital de referência, vinculado ao ensino universitário	0,1 ponto por mês	2,0 pontos
3.2.	Em outros hospitais	0,05 ponto por mês	
4.	<b>Participação em atividades de atualização (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros), nos últimos 5 (cinco) anos</b>		
4.1.	<b>Na área de Anestesia</b>		1,0 ponto
4.1.1.	Eventos com carga horária mínima de 10 horas	0,2 ponto por evento	
4.2.	<b>Em áreas afins</b>		
4.2.1.	Eventos com carga horária mínima de 10 horas	0,1 ponto por evento	
5.	<b>Atividades didáticas</b>		
5.1.	Monitoria em área de Anestesia, Farmacologia ou Fisiologia	0,03 ponto por mês	1,3 ponto
5.2.	Como membro efetivo em Centro de Ensino e Treinamento de Anestesia	0,04 ponto por mês	
5.3.	Como docente em área afim	0,02 ponto por mês	
6.	<b>Outros</b>		
6.1.	<b>Na área de Anestesia</b>		0,7 ponto
6.1.1.	Aprovação em Concurso Público	0,2 ponto por aprovação	
6.1.2.	Participação em bancas examinadoras	0,1 ponto por participação	
6.1.3.	Participação em sociedades médicas de Anestesia	0,05 ponto por ano	
6.2.	<b>Em área afim</b>		
6.2.1.	Aprovação em Concurso Público	0,1 ponto por aprovação	

OBS: Entende-se por área afim: especialidades médicas

Processo Seletivo: 09/2007

Ocupação: Médico (Fisiatria)

### Conteúdo das Provas

#### Prova escrita:

- Reabilitação em Doenças
- Neurológicas
  - Reumatológicas
  - Traumato-ortopédicas
  - Pulmonares
- Ética profissional

#### Prova prática/oral:

##### Conteúdos:

- Avaliação com meios físicos, órteses e próteses
- Requisitos a serem avaliados: funcionamento, indicações, contra-indicações e métodos de tratamento com o aparelho. Descrição dos componentes e indicações das órteses e próteses.

##### Procedimentos:

- Cada candidato será avaliado por dois examinadores diferentes e serão utilizados os mesmos aparelhos, órteses e próteses.

### Bibliografia Recomendada

BARRETO, S. S. M. et al. **Rotinas em terapia intensiva**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BOCOLINI, F. **Reabilitação: amputados - amputações – próteses**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2000.

BRAMMER, C.; SPIRES M. **Manual of physical medicine & rehabilitation**. Philadelphia: Mantey Belfus, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Código de Ética Médica**. Diário Oficial da União. 26 de janeiro de 1988. Disponível em [http://www.cremesp.org.br/legislacao/resolucoes/rescfm/1246\\_88.htm](http://www.cremesp.org.br/legislacao/resolucoes/rescfm/1246_88.htm) Acesso em 17 de janeiro de 2007.

FRONTERA, W. **Exercise in rehabilitation**. Massachusetts: Human Kinetics, 1999.

GREVE, J. M. A.; AMATUZZI, M. M. **Medicina de reabilitação aplicada à ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Roca, 1999.

GREVE, J. M. D.; CASALIS, M. E. P.; BARROS FILHO, T. E.P. **Diagnóstico e tratamento da lesão da medula espinal**. São Paulo: Roca, 2001.

LENNARD, T. P. **Procedures in clinical practice**. 2.ed. Philadelphia: Hanley & Belfus, 2000.

LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

O'YOUNG, B. et al. **Segredos em medicina física e de reabilitação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SIMONS, D.G.; TRAVELL, J.G.; SIMONS, L. **Dor e disfunção miofascial. manual dos pontos gatilho. Parte superior do corpo**. 2.ed. Artmed, 2005.

SOUZA, A; FERRARETO, I. **Paralisia cerebral – aspectos práticos**. São Paulo: Memnon, 1998.

Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e livrarias do ramo.

### Prova de Títulos

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1.	<b>Formação profissional</b>		3,0 pontos
1.1.	<b>Na área de Fisiatria</b>		
1.1.1.	Mestrado	1,5 ponto	
1.1.2.	Doutorado	3,0 pontos	
1.2	<b>Na área de Saúde e Educação</b>		
1.2.1.	Especialização	0,5 ponto	
1.2.2.	Mestrado	0,75 ponto	
1.2.3.	Doutorado	1,0 ponto	
2.	<b>Produção Científica na área de Fisiatria (trabalhos apresentados sobre o mesmo tema serão pontuados apenas uma vez)</b>		3,0 pontos
2.1.	Trabalho publicado em revista indexada	0,6 ponto por trabalho	
2.2.	Trabalho Publicado em revista não indexada (pontuação máxima 1,0 ponto)	0,1 ponto por trabalho	
2.3.	Capítulo de livro (pontuação máxima 1,0 ponto)	0,3 ponto por capítulo	
2.4.	Trabalhos apresentados em congressos internacionais (temas livres ou posters)	(pontuação máxima 1,0 ponto) 0,2 ponto por trabalho	

2.5.	Trabalhos apresentados em congressos nacionais (temas livres ou posters)	0,1 ponto por trabalho	
3.	<b>Experiência profissional, limitada aos últimos 10 (dez) anos, como Médico Fisiatra.</b>		2,0 pontos
3.1.	Em Serviço de Fisiatria de Hospital Universitário	0,1 ponto por mês	
3.2.	Em outros Serviços de Fisiatria	0,05 ponto por mês	
4.	<b>Participação em atividades de atualização, na área de Fisiatria (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros), nos últimos 5 (cinco) anos</b>		1,0 ponto
4.1.	Com carga horária mínima de 20 horas	0,1 ponto por evento	
5.	<b>Atividades didáticas na área de Medicina</b>		1,0 ponto
5.1.	Como monitor (pontuação máxima 0,5 ponto)	0,1 ponto por semestre	
5.2.	Como docente	0,25 ponto por semestre	

<b>Processo Seletivo: 10/2007</b>	<b>Ocupação: Técnico de Manutenção II (Eletrônica)</b>
-----------------------------------	--

### **Conteúdo das Provas**

**Prova escrita:**

- Eletrônica Básica
- Eletrônica Analógica
- Eletrônica Digital
- Equipamentos médico-hospitalares (eletromédicos)
- Microinformática básica
- Inglês básico
- Português: interpretação de textos

**Prova Prática:**

Conteúdos:

- Análise de circuitos eletrônicos e diagramas
- Operação de equipamentos de teste e medição
- Montagem de circuitos analógico-digitais
- Conserto de defeito simulado em equipamento eletroeletrônico
- Habilidades com trabalho de soldagem

Procedimentos:

Será solicitado o conserto de um defeito simulado, no qual será avaliada a pesquisa do defeito através da análise de circuitos eletrônicos, a utilização dos equipamentos de teste e medição, montagem de circuitos e habilidades em solda.

### **Bibliografia Recomendada**

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Equipamentos médico-hospitalares e o gerenciamento da manutenção**. Brasília, 2002. Parte I e II. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/html/pt/pub\\_assunto/adm\\_hospit.html](http://bvsmms.saude.gov.br/html/pt/pub_assunto/adm_hospit.html) Acesso em 09 de janeiro de 2007.

IDOETA, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. **Elementos de eletrônica digital**. 36.ed. São Paulo: Editora Érica, 2004.

MALVINO, A. P. **Eletrônica**. 4.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997. Volume 2.

PERTECE, Junior A. **Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

QUEVEDO, Carlos Peres. **Circuitos elétricos e eletrônicos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.

Os livros citados encontram-se disponíveis em bibliotecas e livrarias do ramo.

### **Prova de Títulos**

Nº do item	Títulos	Pontuação	Valor Máximo
1.	<b>Experiência Profissional comprovada, limitada aos últimos 5 (cinco) anos</b>		6,0 pontos
1.1.	Como técnico, na área de manutenção de equipamentos eletromédicos	0,1 ponto por mês	
1.2.	Como técnico, na área de manutenção de equipamentos eletroeletrônicos	0,05 ponto por mês	
2.	<b>Participação em cursos, nos últimos 5 (cinco) anos</b>		3,0 pontos
2.1.	Na área de eletrônica e equipamentos médicos, com carga horária mínima de 4 horas	0,2 ponto por evento	
2.2.	Na área de informática, com carga horária mínima de 40 horas	0,2 ponto por evento	
2.3.	Na área de inglês, com carga horária mínima de 60 horas	0,2 ponto por evento	

3.	<b>Participação em atividades de atualização na área de equipamentos eletroeletrônicos e eletromédicos, com carga horária mínima de 16 horas (congressos, fóruns, simpósios, jornadas, cursos, encontros, nos últimos 5 (cinco) anos</b>	0,5 ponto por evento	
4.	<b>Atividades didáticas na área de equipamentos eletroeletrônicos e eletromédicos , nos últimos 5 (cinco) anos</b>		1,0 ponto
4.1.	Como palestrante	0,1 ponto por palestra	
4.2.	Como instrutor	0,2 ponto por atividade	
4.3.	Como docente	0,2 ponto por mês	

